

ATA Nº 487ª - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 2017.

1 Aos cinco dias do mês de junho de 2017, reuniram-se na Sala da Congregação da Escola de Educação
2 Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, situada à
3 Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627, às 14 horas, sob a presidência do senhor diretor, professor
4 Sérgio Teixeira da Fonseca, os seguintes **professores:** Gustavo Pereira Côrtes, Fernando Vítor Lima,
5 Lygia Paccini Lustosa, Simone Costa de Almeida, Sílvio Ricardo da Silva, Samuel Penna Wanner,
6 Marisa Cotta Mancini, Isabel Cristina Vieira Coimbra Diniz, Daniela Virgínia Vaz, Bruno Souza
7 Bechara Maxta, Renan Alves Resende, Marco Túlio de Mello e Juliana Ocarino. **Servidores Técnico-**
8 **Administrativos em Educação:** Juliana Pieve de Souza e Marcos Rodrigo de Carvalho Reis.
9 **Representação Discente:** Isabela Guimarães Lima e Silva e Bruno Oliveira Amorim Sampaio.
10 **Ausência Justificada:** Não houve. Verificando a existência de *quorum* o diretor deu por abertos os
11 trabalhos para atender a seguinte **pauta: 1. Ata 486; 2. Exposição do Cenex sobre uso do auditório**
12 **e outras questões; 3. Homologações – Afastamentos – Aprovados Ad-referendum; 4-**
13 **Homologação-Progressão docente. Interessado: Márcio Mário Vieira; 5. Ações de Extensão- 6.**
14 **Indicação de representantes titulares e suplentes para a composição do Colegiado de Graduação**
15 **em Terapia Ocupacional (Excluído a pedido do departamento de Terapia Ocupacional); 7.**
16 **Prestação de contas; 8. Informes e Outros assuntos.** Professor Sérgio deu as boas-vindas aos
17 integrantes da Congregação e passou em seguida à pauta da reunião **1. Ata 486;** Posta em votação, a
18 ata foi aprovada com 01 (uma) abstenção. **2. Exposição do Cenex sobre uso do auditório e outras**
19 **questões;** Professor Sérgio explicou que viera uma demanda para inclusão de uma pauta na reunião a
20 respeito dos problemas enfrentados pelo CENEX, então chamou a funcionária Alana, atual
21 subcoordenadora do CENEX para que fizesse a exposição. Ela, acompanhada da servidora Nayara,
22 iniciou sua fala informando como era o funcionamento do CENEX e da Central de Eventos e, em
23 seguida, passou a narrar as dificuldades pelas quais corriqueiramente passava o setor. O auditório
24 apresentava problemas recorrentes, técnicos com os equipamentos e também de outra natureza, como
25 o fato de serem desrespeitados e ultrapassados deliberadamente os horários acertados previamente
26 para os eventos, indo muitos após as 17:00, apenas para não haver pagamentos dos operadores. O
27 pagamento, que era acordado informalmente, pois a declaração dada pelo CENEX não valia como
28 título, muitas vezes não era realizado. A central de eventos contava apenas com uma auxiliar menor
29 da cruz vermelha, que não podia fazer muitas coisas, devido às restrições do próprio programa, e
30 estagiários contratados pela FEPE, que estavam na iminência de não poderem continuar, por falta de
31 recursos. O acúmulo de funções vinha prejudicando a atuação do Cenex na sua área específica da
32 extensão. Professor Sérgio comentou que historicamente o CENEX ficara centrado na figura da
33 servidora Wanda, que com muita flexibilidade e disponibilidade fazia muito além do eram seus
34 encargos, não permitindo, geralmente, que as falhas dos processos aparecessem. Entretanto, a Escola
35 crescera muito, e a mesma lógica era insustentável. A central de eventos fora criada para auxiliar a
36 realização dos eventos, mas alguns utilizadores não só não compreendiam as dificuldades, mas haviam
37 se comportado de forma grosseira e rude com os funcionários. A intenção era que para a vaga de
38 Wanda entrasse alguém para ficar no CENEX no turno da noite, o que não fora possível ainda, pois o
39 último concurso estava sustado até que fosse decido um recurso que contra ele fora interposto. Disse
40 considerar a taxa de 3% dos projetos destinados ao CENEX ser pequena e incapaz de cobrir os gastos
41 e uma majoração ser uma boa medida. Professor Fernando afirmou não concordar, pois nem todos os
42 projetos de extensão se beneficiam da Central de Eventos. Professora Marisa disse entender a situação
43 e sugeriu que fosse feito algum documento, ainda que um primeiro esboço, em que se estabelecessem
44 os direitos e deveres do Cenex e dos utilizadores dos serviços. A servidora Alana informou que já
45 estavam em processo de elaboração alguns documentos. Professor Gustavo concordou com professora
46 Marisa, ressaltando a importância da existência de um contrato escrito. Todos na assembleia
47 concordaram que os atos de desfeita e ultraje que foram cometidos contra funcionários no exercício de
48 suas funções eram intoleráveis e não seriam admitidos. **3. Homologações – Afastamentos –**
49 **Aprovados Ad-referendum;** Afastamentos da unidade aprovados por unanimidade. **4- Homologação-**
50 **Progressão docente. Interessado: Márcio Mário Vieira;** Professor Herbert leu o parecer, que foi
51 aprovado com a ressalva de que fossem feitas as alterações necessárias, com o acréscimo de citação às

ATA Nº 487ª - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 2017.

52 normas de progressão e promoção da EEFFTO. **5. Ações de Extensão;** O Encontro de Pesquisa e
53 Extensão na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional foi aprovado com a
54 ressalva de serem atendidas as modificações propostas. Após lidos os pareceres, as seguintes ações de
55 extensão foram aprovadas por unanimidade: I Encontro Esporte, Direito e Sociedade, Atividade de
56 Dança de Salão, Curso “Corpos em Movimento”, IMPACTAH: Intervenção motora para crianças com
57 Transtorno de Atenção e Hiperatividade, Programa de Desenvolvimento do Esporte do CTE-UFMG,
58 Monitoramento e Controle de Carga no Futebol, EEFFTO + Ativa: gestão, empreendedorismo e
59 atuação profissional nas áreas da saúde, esporte e lazer, Perspectivas sobre as políticas públicas de
60 financiamento de pesquisa sobre esporte e lazer no Brasil – Centro MG da Rede CEDES,
61 Biomecânica: da teoria à prática, Ginástica no CEU, Condicionamento Físico, Ginástica Artística,
62 Laboratório do Movimento, Consultoria e Assessoria em Ciências do Esporte para Clubes e
63 Federações de Futebol, Proex-Futebol: Programa de Formação para Profissionais do Futebol, UFMG
64 Science Soccer III: Periodização Tática em categorias de base, Laprev – Laboratório de Prevenção e
65 Reabilitação de Lesões Esportivas, Seconci – Atendimento Fisioterapêutico no Ambulatório do
66 Seconci/MG, Fisiomaster – Reabilitação e Prevenção Cardiovascular. **6. Indicação de representantes
67 titulares e suplentes para a composição do Colegiado de Graduação em Terapia Ocupacional
68 (Excluído a pedido do departamento de Terapia Ocupacional);** Professor Sérgio explicou que o
69 item da pauta fora retirado a pedido do departamento de Terapia Ocupacional. Informou que os
70 professores titulares da Escola aprovados na assembleia para integrarem a banca de promoção docente
71 para classe E não poderiam participar. Assim, sugeriu, a fim de facilitar o trabalho, que na
72 congregação fossem aprovados os nomes de todos os professores titulares da Escola e que,
73 posteriormente, a secretaria entrasse em contato e verificasse a disponibilidade dos docentes, de
74 acordo com o critério a ser decidido. A sugestão foi aprovada por unanimidade, tendo-se estabelecido
75 a seguinte ordem de precedência: inexistência de impedimentos, proximidade de área de atuação e
76 sorteio. **7. Prestação de contas;** Professor Sérgio apresentou a prestação de contas da Escola do ano
77 de 2016. Informou que o total arrecadado foi de R\$ 1.185.049,00 e a despesa feita de R\$ 1.184. 876,
78 tendo sido devolvidos ao tesouro, portanto, R\$ 173,00. Fez o professor uma explanação com a
79 discriminação das fontes de receita e dos gastos efetuados. Professora Marisa elogiou a gestão,
80 reconhecendo que houve um investimento na estrutura da Escola, manifestado pelos gastos com
81 mobiliário e manutenção. Professor Sérgio afirmou que o CTE, que no outro ano gerara muitos gastos,
82 agora já estava em grande parte se autogerindo. Professor Marco Túlio pediu que o balanço fosse
83 encaminhado aos membros da congregação. Interrogou, outrossim, se o recurso vindo do convênio
84 com os britânicos não fora incluído no arrolamento, tendo professor Sérgio explicado que o recurso
85 fora administrado diretamente pelo CTE. **8. Informes e Outros assuntos.** Não houve. Depois de
86 encerrada a sessão, para constar lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada por
87 mim, Mateus Alves Rodrigues, secretário desta Unidade, e por todos que a tenham aprovado. Belo
88 Horizonte, 05 de junho de 2017.

89 SÉRGIO TEIXEIRA DA FONSECA _____

90 HERBERT UGRINOWITSCH _____

91 GUSTAVO PEREIRA CÔRTEZ _____

92 FERNANDO VÍTOR LIMA _____

93 LYGIA PACCINI LUSTOSA _____

94 SIMONE COSTA DE ALMEIDA _____

95 SÍLVIO RICARDO DA SILVA _____

ATA Nº 487ª - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 2017.

- 96 MAURO HELENO CHAGAS _____
- 97 MARISA COTTA MANCINI _____
- 98 ISABEL CRISTINA VIEIRA COIMBRA DINIZ _____
- 99 DANIELA VIRGÍNIA VAZ _____
- 100 BRUNO SOUZA BECHARA MAXTA _____
- 101 RENAN ALVES RESENDE _____
- 102 MARCO TÚLIO DE MELLO _____
- 103 DANIELLE APARECIDA GOMES PEREIRA _____
- 104 JULIANA PIEVE DE SOUSA _____
- 105 MARCOS RODRIGO DE CARVALHO REIS _____
- 106 ISABELA GUIMARÃES LIMA E SILVA _____
- 107 BRUNO OLIVEIRA AMORIM SAMPAIO _____
- 108 ANNA FLÁVIA CASALI _____